|  |
| --- |
|  Os cidadãos residentes na periferia da antiga fazenda Trapiá, através de uma decisão espontânea e geral daquela população, edificaram-se os fundamentos de uma capelinha humilde, com a invocação do padroeiro São Luís Gonzaga, para a edificação da capela, e para constituir o patrimônio da referida capela, o Sr. Delfino Pinto doou um terreno. Os trabalhos da construção, que tinha apenas um vão com duas janelas e uma porta de frente ficaram sob os auspícios de Delfino Pinto e do vigário paroquial, e foram levados à cabo pelo mestre Francisco Freire e pelo servente Vicente Antonio da Silva. Essa doação se deu através de uma filha chamada Tereza, era paralítica e certa vez teve um sonho que lhe dizia que pedisse ao pai para construir uma capela e que homenageasse a São Luiz Gonzaga. Com a promessa cumprida a jovem Tereza ficou andando normalmente como qualquer pessoa. A partir de então se tornou tradição os festejos religiosos, comemorado dia 21 de junho com o dia do Padroeiro. A primeira missa na capelinha foi celebrada no dia 12 de Setembro pelo Pe. Gonçalo de Oliveira Lima. Na mesma ocasião foram realizados dois batizados, entre eles um de uma filha de Delfino Pinto, por nome de Alcides Pinto de Mesquita. No dia 17 do mesmo mês foi posta a imagem do padroeiro em um nicho de altar com muita solenidade e pompas possíveis. O sino da capela foi doado por Fausto Mira de Mesquita |

*A Capela do distrito de Trapiá, Santa Quitéria, que teve sua* ***Pedra Fundamental*** *lançada em 11 de setembro de 1911, está completando 100 anos no próximo dia 11.*

 Para comemorar o centenário esta sendo realizado um Tríduo Religioso, co a seguinte programação:

DIA - 09/09

- 18h Missa de Abertura

DIA - 10/09

- 18H Missa e Batizados

DIA - 11/09

- 18H Missa de Encerramento - ''Após a Missa haverá Leilão''

100 anos Proclamando a Palavra de Deus.